



DERMATOSES OCUPACIONAIS: ANÁLISE DE DADOS EPIDEMIOLÓGICOS NO MUNICÍPIO DE CANINDÉ

AMANDA CAMILLY DA SILVA PIRES;
MARIA LIS MORAIS GOMES; FRANCISCO REGIS DA SILVA

RESUMO

Introdução: Este estudo revisa as dermatoses ocupacionais, com ênfase em sua epidemiologia, diagnóstico e definição. A Dermatite Ocupacional (DO) refere-se a modificações na pele causadas por fatores relacionados ao ambiente de trabalho. A escassez de estudos epidemiológicos e a ausência de notificação obrigatória contribuem para a subnotificação da DO, agravada pela falta de informação dos empregadores. Em países industrializados, as DO correspondem a cerca de 60% das doenças relacionadas ao trabalho, podendo ser desencadeadas por fatores biológicos, físicos, químicos e mecânicos. No município de Canindé, Ceará, há registros de DO, destacando a importância de maior conscientização pública sobre essa patologia. O estudo tem o objetivo de apresentar dados e fomentar a discussão sobre o tema.

Objetivo: essa revisão integrativa busca expor dados, destacar os prejuízos causados pela subnotificação da doença e fomentar a discussão e disseminação de informações sobre Dermatite Ocupacional na comunidade, especialmente no contexto do município de Canindé, no Ceará. Além disso, o objetivo desse estudo é revisar de forma abrangente as dermatoses ocupacionais, abordando sua epidemiologia, diagnóstico clínico e definição, além de aumentar a conscientização da população sobre o tema abordado. **Metodologia:** Este estudo consiste em uma revisão integrativa, utilizando dados da literatura sobre os casos epidemiológicos de Dermatite Ocupacional no município de Canindé. As publicações foram selecionadas nas bases de dados PubMed, Scielo e DataSus, com o uso dos descritores dermatite, dermatose, ocupacional e trabalho, presentes nos títulos dos artigos publicados entre 2019 e 2023, em português e inglês. Foram excluídos os artigos que não estavam disponíveis na íntegra ou que não tinham acesso livre. Após a análise de títulos e resumos, também foram eliminados os estudos que não apresentavam relação direta com patologias ligadas ao ambiente de trabalho. **Resultados:** Entre 2020 e 2022, Canindé registrou um aumento significativo nos casos de Dermatite Ocupacional. Essas doenças, comuns no ambiente de trabalho, muitas vezes são ignoradas e subnotificadas, em parte devido ao desconhecimento e à desinformação da população. A falta de políticas públicas e campanhas sociais agrava a situação, especialmente em áreas rurais. As dermatoses ocupacionais incluem várias formas de dermatites, que podem resultar em complicações graves, como infecções secundárias e sequelas na pele. Fatores como medo de perda de emprego dificultam que os pacientes busquem atendimento médico, preferindo tentar resolver os problemas por conta própria. A prevenção é crucial, exigindo ações das empresas, como exames regulares e orientação aos trabalhadores, e maior atenção do governo para disseminar informações sobre essas doenças. O prognóstico varia conforme a cronicidade e gravidade das lesões, e as condições precárias de trabalho no interior contribuem para a subnotificação e descuido com a saúde. **Conclusão:** A revisão integrativa indica que a Dermatite Ocupacional representa um

problema significativo de saúde no município de Canindé, agravado pela falta de notificações adequadas e pela desinformação da população. O aumento substancial de casos entre 2020 e 2022 enfatiza a urgência de implementar ações concretas para prevenir e tratar complicações graves, que não apenas afetam a saúde dos trabalhadores, mas também impactam a produtividade e geram custos econômicos para indivíduos e empresas.

A ausência de políticas públicas de conscientização, a negligência das empresas em adotar medidas preventivas e a limitada oferta de campanhas informativas contribuem para a gravidade da situação. Portanto, é essencial fortalecer estratégias de prevenção, como o uso de equipamentos de proteção individual, e promover ações educativas voltadas para o diagnóstico precoce e a gestão da dermatite ocupacional. Com isso, espera-se não apenas reduzir o número de casos, mas também melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores afetados e diminuir os custos associados à doença.

Palavras-chave: Dermatite; Cidades; Ocupacional; Contato; Trabalho; Contaminação.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho busca revisar as dermatoses ocupacionais de maneira ampla, buscando sua epidemiologia, diagnóstico clínico e seu conceito. A Dermatite Ocupacional (DO) é qualquer alteração na pele, mucosas e anexos da pele causada por agravantes do trabalho ou no próprio ambiente do trabalho (Alchorne, 2010).

Como fatores associados à epidemiologia, torna-se claro que os estudos epidemiológicos acerca da DO ainda são escassos e de pouco conhecimento da população. A falta de notificação obrigatória e a irresponsabilidade dos contratantes em informarem sobre essa possível doença aos trabalhadores também são fatores agravantes à sub notificação dessa patologia.

Nos países industrializados, as DO são responsáveis por cerca de 60% das doenças ocupacionais, e podem ser causadas de maneira direta ou indireta, essa como fatores predispostos, como idade, gênero e etnia, e estas como fatores biológico, físicos, químicos e mecânicos, a exemplo substâncias tóxicas ou corrosivas.

Assim como no Estado do Ceará, o município de Canindé apresenta notificações de casos de Dermatite Ocupacional e, portanto, faz-se necessário maior conhecimento da população sobre suas possíveis patologias decorrentes do trabalho. Esse trabalho visa, desse modo, demonstrar os dados, expor os prejuízos e, conseqüentemente, corroborar a disseminação dessa temática na comunidade.

2 METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa, em que faz uso de dados da literatura, acerca dos dados epidemiológicos dos casos de Dermatite Ocupacional no município de Canindé. Para construção desta revisão, foram selecionadas publicações disponíveis nas bases de dados do PubMed, Scielo e DataSus utilizando os descritores dermatite, dermatose, Ocupacional e trabalho, presentes no título das publicações. Foram selecionados artigos nos idiomas português, inglês e publicados no período de 2019 a 2023.

A partir das buscas realizadas foram excluídas as publicações que não estavam disponíveis na íntegra, ou que não possuíam acesso aberto. Das selecionadas, após leitura dos títulos e resumos, foram ainda removidas do estudo as publicações que não possuíam correlação direta sobre a temática de patologias associadas ao contato no trabalho.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme os dados estudados e analisados acerca dos casos de Dermatite Ocupacional no município de Canindé é possível verificar um aumento súbito dos casos, principalmente entre os anos de 2020 e 2022.

Ano da Notificação	Notificações
TOTAL	36
2019	6
2020	3
2021	5
2022	12
2023	10

Doenças por contato são prevalentes no âmbito do trabalho, porém, acabam caindo no esquecimento e na normalidade. Apesar de serem muito comuns, grande parte das doenças de pele são causadas por fatores “desconhecidos”, corroborando, assim, para sua subnotificação. O desconhecimento e a desinformação são fatores decisivos para o tratamento ou não tratamento.

Por Canindé tratar-se de um interior, nota-se sendo ainda mais comum a ignorância do governo como fator agravante do desconhecimento da população. A falta de políticas públicas, campanhas sociais e interesse das empresas corroboram a piora e progressão dessas doenças na população.

As Dermatoses ocupacionais podem ser classificadas clinicamente como dermatites: De contato, ecmatozas, não ecmatozas, acneicas, ceratoses, cânceres, granulomas, infecções, oníquias e ulcerações. Cada tipo de dermatite apresenta complicações específicas, entretanto as piores são as infecções secundárias, como as superinfecções, celulite e impetigo; sequelas na pele, a exemplo de cicatrizes e xerose; e, além das consequências físicas, faz-se inegável que, para a população interiorana, como a do município de Canindé, os efeitos sobre a incapacidade profissional e na diminuição da produção são de importante análise.

Fatores do paciente como medo e ansiedade em relação a perder o emprego foram os motivos mais comuns de atraso a procurarem suporte médico especializado. A atitude do paciente em relação à consulta do sistema de saúde é importante: grande parte tenta pela primeira vez seus próprios métodos antes de procurar ajuda (UNAERP, 2021).

A prevenção das DO's são fatores de extrema importância. Por parte das empresas privadas, torna-se necessário exames periódicos de seus funcionários, orientações ao trabalhador sobre possíveis sintomas e a propagação do conhecimento; já no âmbito governamental, é imprescindível maior atenção do governo e disseminação dessa temática entre a população.

O prognóstico de dermatites ocupacionais são variáveis, dependendo desde a cronicidade da doença até o grau de suas lesões, podendo ou não serem tratadas com mais facilidade e rapidamente, visando diminuir futuras consequências físicas e mentais àqueles que sofrem com essa patologia.

No interior, o trabalho manual, sem proteção, equipamentos corretos e condições precárias é algo ainda mais comum. A rotina cansativa, e sem tempo para “doenças bestas” também corrobora ao descuido em relação às dermatoses na pele e, consequentemente, a subnotificação dessas doenças. Por esses fatos, portanto, presumivelmente, haja uma baixa quantidade de casos notificados às redes de saúde.

4 CONCLUSÃO

Com base na revisão integrativa, concluímos que a Dermatite Ocupacional é um problema de saúde relevante no município de Canindé, potencializado pela falta de notificações adequadas e pela desinformação da população. O aumento expressivo dos casos, especialmente entre 2020 e 2022, destaca a urgência de ações concretas para prevenir e tratar complicações

graves, como infecções e cicatrizes, mas também impactam diretamente a produtividade dos trabalhadores e geram custos econômicos tanto para os indivíduos quanto para as empresas.

A ausência de políticas públicas voltadas à conscientização, a negligência das empresas em adotar medidas preventivas e a limitada oferta de campanhas informativas agravam ainda mais a situação. Dessa forma, é imprescindível o fortalecimento de estratégias de prevenção, como o uso de equipamentos de proteção individual, e a promoção de ações educativas voltadas ao diagnóstico precoce e a gestão da dermatite ocupacional. Portanto, espera-se uma redução dos casos e uma melhoria na qualidade de vida dos trabalhadores afetados, além da diminuição de custos associados à doença.

REFERÊNCIAS

DE OLIVEIRA DE AVELAR ALCHORNE, Alice; MOTA DE AVELAR ALCHORNE, Maurício ; SILVA, Marzia. L Occupational dermatosis Dermatoses ocupacionais. An Bras Dermatol, v. 85, n. 2, p. 137–184, 2010. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/abd/a/gN77wDQPZd7PQksFX4LBsYK/?format=pdf&lang=en>>.

DE ABREU, Patrick; LOPES¹, Cunha; SIMÕES, Vanessa; *et al.* PREVENÇÃO PRIMÁRIA NAS DERMATOSES OCUPACIONAIS: UMA ATUALIZAÇÃO DA DERMATITE DE CONTATO OCUPACIONAL. v. 5, p. 1–2021,. Disponível em:<<https://www.unaerp.br/revista-cientifica-integrada/edicoes-anteriores/volume-5-edicao-1-agosto-2021/4295-rci-prevencao-dermatosesocupacionais-05-2021/file>>.

SUS, DATA. TabNet Win32 3.3: Investigação de Dermatoses ocupacionais - Notificações registradas no Sinan Net - CEARÁ. Datasus.gov.br. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinannet/cnv/dermce.def>>. Acesso em: 23 out. 2024.